



Atendimento Clínico a Eqüinos de Proprietários de Baixa Renda

MEDINA, L.A.¹; BITENCOURT, P.O.¹; REIS, R.W.²; MALSCHITZKY, E.(Orientador)³

Palavras-chave: Eqüinos; Atendimento clínico, Proprietário de baixa renda

RESUMO

Nas grandes cidades é possível, ainda hoje, observar um grande número de cavalos sendo utilizados para trabalho, no transporte de pessoas e cargas. A escola Municipal Paulo Freire está localizada no bairro Guajuviras, em Canoas-RS e é uma região da periferia onde há grande concentração de eqüinos, a maioria dos quais utilizados para o recolhimento de lixo seco, destinado à reciclagem. Para que possam desempenhar bem a sua função, e tenham uma boa qualidade de vida, é necessário que sejam tomados alguns cuidados básicos visitas regulares ao veterinário e a orientação quanto ao manejo geral e sanitário podem garantir uma vida melhor para o cavalo, permitindo que ele garanta o sustento das famílias. A ULBRA, através do curso de medicina veterinária e do hospital veterinário, possibilita aos proprietários de cavalos, que não disponham de renda elevada, a realização de consultas e exames através do projeto clínica de eqüinos. O projeto tem por objetivos garantir o acesso à orientação e atendimento aos proprietários de eqüinos, sem comprometer a renda familiar, além de garantir aos alunos do Curso de Medicina Veterinária ULBRA acompanhamento de casos clínicos da rotina em nossa comunidade. Os atendimentos são realizados duas vezes por semana, entre 17:30h e 20:30h, por grupos de alunos acompanhados de um professor. Na comunidade do entorno da Escola Municipal Paulo Freire, os atendimentos são realizados uma vez ao mês, nos mesmos moldes. Eventuais exames complementares são agendados para a realização, de forma isenta, no Hospital Veterinário. Para os alunos, o projeto representa uma oportunidade ímpar de contato com uma realidade completamente nova, e totalmente dependente de uma espécie animal. É também uma oportunidade de conviver com proprietários de baixa renda, havendo necessidade de se adequar desde a linguagem até os tratamentos prescritos. Na EMPF, foram realizados 46 atendimentos, parte dos quais sendo reconsultas. O projeto também teve a assinatura de um contrato de cooperação junto à Prefeitura Municipal de São

¹Bolsistas Extensão

²Médico Veterinário do Programa de residência Médico-veterinária ULBRA

³Professor Adjunto, Curso de medicina Veterinária ULBRA/ Canoas





Leopoldo, para auxiliar no cadastramento dos animais e veículos de tração existentes na cidade.

INTRODUÇÃO

Nas grandes cidades é possível, ainda hoje, observar um grande número de cavalos sendo utilizados para trabalho, no transporte de pessoas e cargas. Além disso, atualmente é crescente o número de pessoas que utilizam os cavalos para a prática de esportes e outras atividades de lazer. Para que possam desempenhar bem a sua função, e tenham uma boa qualidade de vida, é necessário que sejam tomados alguns cuidados básicos visitas regulares ao veterinário e a orientação quanto ao manejo geral e sanitário podem garantir uma vida melhor para o cavalo, permitindo que ele garanta o sustento de um grande número de famílias. Além disso, é possível evitar gastos com medicamentos desnecessários e o risco de tratamentos errados. A ULBRA, através do curso de medicina veterinária e do hospital veterinário, possibilita aos proprietários de cavalos, que não disponham de renda elevada, a realização de consultas e exames através do projeto clínica de equinos. Desde 2009, o projeto atendeu perto de 1700 animais, nas dependências do Hospital Veterinário. Uma das metas do projeto foi a realização dos atendimentos em locais próximos das comunidades carentes e dependentes dos equinos para o sustento da família. Após a realização da Ação Social 2016, pela Universidade, foi obtida a autorização para a utilização das dependências de uma escola municipal, na qual estudam crianças de famílias que sobrevivem da venda de lixo seco, para a reciclagem. O objetivo dos atendimentos é permitir o acesso dessas comunidades ao atendimento para seus animais, de forma isenta.

METODOLOGIA

Os atendimentos são realizados no pátio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Freire, que também é responsável pelo aviso aos proprietários e pais dos alunos que utilizam equinos para o trabalho. Os atendimentos são realizados na última sexta-feira e cada mês, entre as 14h e as 16:30h, por ordem de chegada. Participam dos atendimentos o professor coordenador, um dos médicos residentes do setor de grandes animais do HV-ULBRA e alunos voluntários. Os animais são avaliados clinicamente, tem o peso estimado e os tratamentos realizados na hora ou prescritos. Amostras para exames complementares (fezes e sangue) são coletados no momento do atendimento e enviados aos laboratórios do HV-ULBRA. Eventuais exames de imagem são recomendados e realizados, de forma isenta, no setor responsável do hospital, em outro dia.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o mês de outubro, quando os atendimentos foram iniciados, foram avaliados 46 animais, de 10 proprietários. Seis destes animais foram avaliados mais de duas vezes em visitas subsequentes. Foram realizados 8 procedimentos de profilaxia dentária e 23 exames parasitológico de fezes (OPG) e 5 hemogramas completos. Houve um dia de atendimento no qual nenhum proprietário compareceu ao atendimento. A alegação foi esquecimento. É preciso considerar o receio, pelos proprietários, de que os animais, caso estejam em condições não ideais, possam ser recolhidos e apreendidos. Até que uma relação de confiança se estabeleça, o número de animais por atendimento não deve aumentar. Para os alunos, é um momento importante de convívio com uma realidade muito diferente daquela vivenciada nas dependências do Hospital Veterinário. Para a escola, é também uma oportunidade de que os pais de alguns alunos compareçam e de auxiliar no trabalho da família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A meta de realizar atendimentos diretamente em comunidades carentes foi finalmente atingida. Os atendimentos devem seguir mensalmente no bairro Guajuviras ao longo do ano. Um contrato de cooperação foi celebrado entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de São Leopoldo, para que a equipe do projeto possa auxiliar no cadastramento dos animais e veículos de tração existente na cidade. Nesse momento, um levantamento dos problemas de saúde equina existentes será realizado, permitindo o planejamento das ações futuras.

